

Região Metropolitana tem maior desemprego em outubro desde 2007

Taxa de desocupação fechou em 12%, aponta FEE



A taxa de desemprego de outubro que ficou em 12% | Foto: Vinicius Roratto / CP Memória

Comentários | Jessica Hübler



A taxa de desemprego de outubro, que ficou em 12%, é a maior para o mês em toda a última década. A taxa subiu de 10,3% em setembro para 12%, segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) divulgados nesta quarta-feira, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação de Economia e Estatística (FEE) e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS).

A elevação do desemprego, conforme a coordenadora da PED-RMPA e economista da FEE, Iracema Castelo Branco, deveu-se à queda na ocupação de -2,7%. Ou seja, a redução no número de trabalhadores ocupados resultou em um aumento de 29 mil pessoas desempregadas em relação ao mês anterior.

Em outubro, o número total de desempregados foi estimado em 222 mil pessoas. No setor privado, registrou-se retração do emprego com carteira assinada (menos 30 mil, ou -3,3%) e

aumento do sem carteira (mais 7 mil, ou 8,4%). Conforme Iracema, a mudança, a mudança se identificou nos números precisa ser compreendida, comparada e acompanhada. "Uma das hipóteses possíveis é considerar um cenário de ajuste no mercado de trabalho a partir da reforma na legislação trabalhista, que entrou em vigor no início de novembro. Mas esse é um dos fatores que devem ser observados junto aos demais condicionantes do mercado de trabalho", explicou.



Coordenadora da PED-RMPA e economista da FEE, Iracema Castelo Branco - Foto: Guilherme Testa

Com referência aos setores de atividade econômica, houve redução nos serviços (menos 26 mil ou -2,9%), na indústria de transformação (menos 16 mil ocupados, ou -5,3%), e no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (menos 7 mil ocupados, ou -2,1%). O setor da construção foi o único em que se registrou aumento (mais 4 mil ocupados, ou 3,2%). A economista do Dieese, Virgínia Rolla Donoso, explicou que o setor da construção é muito vinculado ao trabalho autônomo. "O resultado positivo nesse segmento pode estar associado a uma estratégia de sobrevivência, quando não se consegue espaço no trabalho formal", avalia.

Os dados mostram diminuição do total de assalariados (menos 22 mil, ou -1,9%) devido à retração no setor privado (menos 23 mil, ou -2,3%), enquanto o setor público apresentou relativa estabilidade (mais 1 mil, ou 0,6%). Houve ainda redução nos trabalhadores autônomos (menos 13 mil, ou -5,3%), nos empregados domésticos (menos 8 mil, ou -7,3%), e nas demais posições (menos 3 mil, ou -1,8%).

De agosto para setembro de 2017, a massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (2,1%) e para os assalariados (0,9%).

TAGS » Desemprego, Rio Grande do Sul, Região Metropolitana, FEE, 2017

NOTÍCIAS

Ciência e Tecnologia
Economia
Ensino
Mundo
Polícia
Política
Rural

ESPORTES

Grêmio
Inter
Futebol
Outros Esportes

ARTE & AGENDA

Cinema
Exposição
Gente
Literatura
Moda
Música
Teatro
TV

IMPRESSO

Entrar
Assine
Central do Assinante

BLOGS

Bicho Amigo
Campereada
Carros & Motos
Cidades
Cine CP
Correio Feminino
Cpop
Diálogos
Foto Correio
Hiltor Mombach
Juremir Machado da Silva
Livros A+
Mais Preza
Oscar Bessi

ANUNCIE

Classificados

FALE CONOSCO

TRABALHE CONOSCO

ADMINISTRATIVO

LOJA

POLÍTICA DE PRIVACIDADE
TERMOS E

PROVEDOR

Webmail
Suporte Técnico
Minha Conta

GRUPO RECORD RS

Correio do Povo
Rádio Guaíba
Tv Record RS
R7.com

CP MEMÓRIA >>

Data

Acervo desde 9 de junho de 1997

CORREIO DO POVO



